

*Briga entre
Conselho e Diretoria
no Grêmio*

Página 20

*Lajes Plan
consolida-se como
a maior do DF*

Página 13



Governo e empresários chegam num acordo e lotes são finalmente entregues

Golpe da Conlar tem ramificações e envolve mais gente

O rombo de Cr\$ 3 bilhões aplicados pela Conlar nos consumidores e fornecedores têm ramificações. Em princípio, imagina-se que o único culpado é o empresário Roberto do Vale, que comprou a empresa em fevereiro e, desde então, vinha vendendo laje e material de construção sem entregar aos compradores, ao mesmo tempo em que também não pagava fornecedores e funcionários, e sem qualquer aviso fechou a empresa e fugiu. Pouco antes, porém, Roberto vendeu a empresa para pessoas envolvidas em outros negócios "estranhos", algumas delas assessoras e parentes de um deputado distrital.

(Página 7)

Líderes querem permanência de Heleno no Guará

Um grupo de líderes comunitários encaminhou ao Governador Joaquim Roriz documento solicitando a permanência do administrador regional Heleno Carvalho, no Guará. Eles resolveram se manifestar diante dos boatos de que as mudanças promovidas em algumas cidades-satélites se estenderiam às outras satélites.

(Página 3)

GDF entrega lotes industriais

Finalmente, e parece que desta vez é definitivo: estão sendo entregues os lotes industriais aos micro e pequenos empresários do Guará. O processo come-

çou há três anos e, neste período, a luta dos empresários foi grande contra a burocracia e as mudanças de orientação do GDF. O último impasse foi solucionado e

até o final de novembro os 304 lotes estarão entregues.

(Página 05)

Baile das Debutantes supera expectativas



O Baile das Debutantes promovido pelo Rotary Club e a Casa da Amizade do Guará foi além das expectativas e está sendo considerado a maior festa já realizada na cidade-satélite. As 25 debutantes foram apresentadas à sociedade pelo ator Rômulo Arantes.

(Páginas 18 e 19)

Superbox comemora aniversário com festival de prêmios

Todos os dias serão sorteados seis prêmios, que variam de Cr\$ 250 mil a Cr\$ 1 milhão, para quem estiver passando pelos caixas. Além dos prêmios, o supermercado preparou uma lista de produtos com preços especiais de aniversário até o dia 30 de novembro. (Págs 10 e 11)

OPINIÃO

ALCIR DE SOUZA



Em time que vence não se mexe

A mudança geral do quadro político nacional com o afastamento do presidente Fernando Collor e mandato — até agora — temporário do presidente Itamar Franco, implicam, também, em substanciais alterações no Distrito Federal. É mais do que lógico que o governador Joaquim Roriz se molde aos novos tempos em que o povo exige que se passe o Brasil a limpo. Com bom jogo de cintura Roriz já vinha promovendo mudanças na sua máquina de governo, com o objetivo de azeitá-la e afinar alguns instrumentos que não estavam tocando no ritmo que ele, o maestro, definiu.

Foi assim que Roriz demitiu e indicou alguns administradores regionais das cidades-satélites. E é pelo mesmo prumo que o governador e experiente político, vai utilizar na reforma política de seu governo. Roriz sabe que a “República do Pão de Queijo” vai exigir mudanças e cargos em seu governo. Ainda não houve ação mais específica sobre esse assunto, apenas agora, no final de outubro, Itamar está completando seu ministério e se preparando para preencher os cargos dos escalões inferiores.

Não temos bola de cristal para prever quem sai ou quem entra. Mas sabemos que alguns secretários saem prestigiados com as mudanças e, um deles, agora com a bola branca e de vez, é o secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda, o “Homem do metrô”. Ele é afilhado político de Aureliano Chaves, ex-ministro e “lua preta” de Itamar. Também se prevê a volta ao governo do ex-secretário José Carlos de Melo — não tem nenhum parentesco com o presidente afastado — um expert em transportes.

No que diz respeito às cidades-satélites, ainda podem acontecer surpresas. Mas, no Guará, a comunidade prefere que nada mude. As adesões e apoios ao trabalho que o administrador Heleno Carvalho vem fazendo já extrapolou os limites da cidade e chegou ao Palácio do Buriti. Mesmo com exagero, um líder chegou a comentar que “se preciso, vamos para as ruas de caras pintadas para manter o nosso prefeito”.

Deve ficar claro que a decisão sobre esse assunto cabe, em princípio, ao governador Joaquim Roriz, eleito pelo voto direto e realmente, o “dono” do cargo. Mas fica aqui conselho do famoso Neném Prancha, filósofo do futebol carioca: “Em time que está vencendo não se mexe”. Porque pode dar zebra.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional — Reg. 766/DF)

Endereço: EQ 31/33 —

Ed. Consel. 413 — Guará II

Fone: 381-4181 e 381-1614 (e FAX).

Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda.

Filiado à Associação dos Jornais Comunitários do DF e entorno

Circulação do Jornal do Guará

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente (tiragem de 15 mil exemplares) em nove mil residências da cidade-satélite (em sistema de rodízio — cada edição em quadras diferentes); em todos os estabelecimentos comerciais, no SIA e ParkShopping. A quantidade maior cabe às agências bancárias, Clube Unidade e Vizinhança e Administração Regional do Guará. Ainda vai para as bancas de jornais — e circula através de mala direta a líderes comunitários, sócios de entidades, clubes de serviço, associações em todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.



FLAGRANTE



Deturpando a lei

Ao apresentar e aprovar o projeto que liberou o uso de grades nas residências do Guará, o deputado distrital Cláudio Monteiro (PDT), não imaginou o que iria ocorrer no futuro: muito abuso por parte dos proprietários de imóveis. No Conjunto F da QE 19, por exemplo, um audacioso morador ampliou a nova legislação e, além de colocar a grade — para segurança nesses dias de arrastão — extrapolou seus limites e cobriu toda a área lateral. Parece que, se não for tomada uma providência, ele vai privatizar até a via pública.

PALAVRA FRANCA

Educação no trânsito

Sr. Editor:

Informo que o Sinatran (Sindicato dos Agentes de Trânsito do DF), fundado em outubro do ano passado, vem acompanhando o excelente trabalho de divulgação do seu conceituado jornal, no qual só nos traz benefícios como veículo informativo. Como representante de uma categoria que vem desenvolvendo sérios e relevantes trabalhos na área de trânsito em Brasília, não poderíamos deixar de solicitar a abertura de um canal de participação para o nosso sindicato, pois queremos levar à comunidade brasileira o nosso trabalho e

nosso interesse, em manter o trânsito de Brasília na qualidade do mais “educado e qualificado” do Brasil. Como é do conhecimento de todos, o trânsito mata mais que doença do coração. Por isso, pretendemos efetuar um trabalho educativo e humano, não só para os condutores de veículos mas, também, para os pedestres no qual fazem parte do trânsito.

Esperando sua colaboração, desde já, agradecemos e colocamo-nos à disposição para qualquer eventualidade.

LUIS PEREIRA DA SILVA
Presidente

Mal atendimento

Sr. Editor:

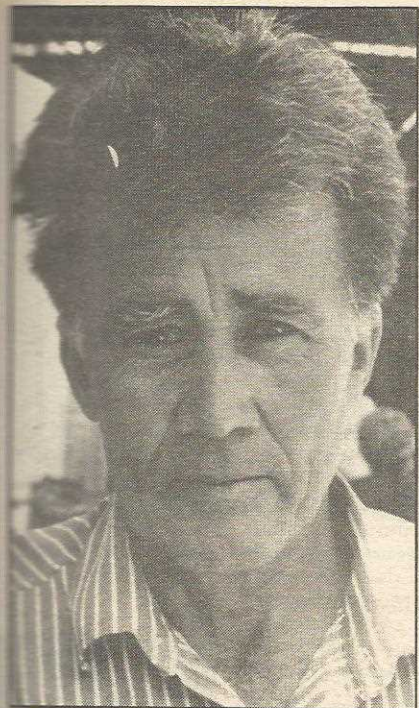
No dia 28 de agosto passado, compareci ao Posto Médico do Guará I, para uma consulta, quando, me foi solicitada uma série de exames pela médica de plantão. Para meu espanto, sem o resultado dos exames, foi marcada nova consulta, nesse mesmo dia, para dia 6 de outubro, ou seja, dois meses após. Procurei saber se não poderia ser atendido com mais brevidade. Ai, fui abordado por um funcionário — despreparado — que se identificou como Carlos Alberto. Ele se dizia “Chefe”, afirmando que meu caso era de hipertensão, e que a nova consulta seria de um especialista.

Voltei no dia marcado, dois meses

após e, para minha surpresa, fui atendido pela mesma médica que tinha me atendido da primeira vez. Procurei o diretor e fiz uma crítica construtiva, apresentando inclusive sugestões, já que minha idade passa dos 50 anos, e que durante aquele período poderia acontecer muitas coisas, até mesmo minha morte.

Quanto ao Hospital Regional do Guará, gostaria que aquela direção também desse um atendimento melhor às pessoas que têm de doar sangue para exames, já que jovens e idosos são obrigados a permanecer de pé, numa longa fila, a partir das 7h00 da manhã.

Dante Almeida Filho



José Cardoso



Lucimar Nogueira



Manoel Messias

Entidades não abrem mão de Heleno na Administração

Cinco entidades comunitárias do Guará enviaram ao governador Joaquim Roriz um documento de três laudas, onde se mostram preocupadas com a possibilidade de substituição de todos os administradores regionais, processo já em andamento. Comentam a intransigência que resulta esse tipo de comentário assiduamente divulgado pela imprensa. E lastimam que, muitos dos que pregam mudanças, “agem apegados em ambições pessoais”.

Sem querer confrontar com as de-

terminações do governador, as entidades — Associações dos Moradores das QEs 38, 42 e 44, do Conjunto Lúcio Costa, Comunitária do Guará e dos Feirantes — defendem o que consideram “excepcional administração” realizada pelo administrador regional Heleno Carvalho.

“Nenhuma obra realizada no Guará fugiu ao governo de Vossa Excelência e, graças à perfeita identidade entre o administrador Heleno Carvalho e o povo, nenhuma delas se dis-

tanciou da vontade dos guaraenses”, diz o documento. E acrescenta: “Estamos certos e convencidos que a troca do administrador do Guará, traria largos prejuízos à comunidade”.

Os líderes comunitários concluem, pleiteando a permanência de Heleno Carvalho no cargo de administrador regional, “certos de que este ato, além de afastar a minoria interessada, será aplaudido por essa gente que tanto acredita em Vossa Excelência”. Seguem cinco assinaturas.

“O trabalho dele está em sintonia com a comunidade”

“As entidades abaixo relacionadas, todas com sede na cidade-satélite do Guará, nas pessoas de seus legítimos representantes, vêm mui respeitosamente perante Vossa Excelência para expor e afinal pleitear o seguinte:

1 — nas últimas semanas os comentários divulgados dão conta da intenção de Vossa Excelência segundo a qual em breve terão sido substituídos todos os Administradores Regionais, inclusive o do Guará;

2 — certamente Vossa Excelência não delegou competência para que alguém viesse a público fazer este ou aquele anúncio, sabendo que tal comportamento afrontaria a altivez e determinação tão próprias de Vossa Excelência;

3 — é fato, porém, que rumores deste porte têm, infelizmente, o condão da intransigência. Resultam por contaminar, negativamente, a opinião pública;

4 — sem dúvida, há os que procuram obter dividendos às custas de boatos. São os que apegados a eles os transformam em bandeira, querendo, com a troca do Administrador, satisfazer seus próprios desejos, alcançar seus próprios propósitos;

5 — os que pregam a mudança — uma minoria —, são aqueles que desconhecem a realidade. Apegados a ambições pessoais deixam de lado o interesse da Administração que não

tem sido outro senão o bem-estar da coletividade.

Em busca de autopromoção, semeiam os boatos, plantam a intransigência e regam a demagogia na tentativa de colher a simpatia do povo.

6 — sabe-se também que não são poucos os que desejam estar ao lado de Vossa Excelência, participando, auxiliando, colaborando de forma correta, honrada e sem interesse pessoal;

7 — nesta condição, e na qualidade de representantes da quase totalidade dos guaraenses, sentimo-nos na obrigação de dizer a Vossa Excelência que estamos preocupados;

8 — nos encontramos realizados, à unanimidade assegura ter um Administrador inteiramente identificado com a comunidade.

O trabalho por ele realizado guarda a mais estreita sintonia com os interesses da grande maioria.

9 — de nossa parte, temos acompanhado e por isto testemunhamos a excepcional administração realizada por Vossa Excelência, e, mais de perto pelo Sr. HELENO NOGUEIRA DE CARVALHO.

Nenhuma obra realizada no Guará fugiu ao programa de governo de Vossa Excelência e, graças à perfeita identidade entre o Administrador, Sr. Heleno Nogueira de Carvalho, e o povo, nenhuma delas se distanciou da vontade dos guaraenses;

10 — diante dos boatos, entendemos tenha chegado a hora de declarar que o Guará tem hoje, na pessoa do Sr. Heleno Nogueira de Carvalho, o porta-voz do governo e o mensageiro do povo.

Estamos convencidos de que a troca do Administrador do Guará traria largos prejuízos à comunidade.

Sim, porque é inegável a identidade entre o Administrador e as lideranças comunitárias. Também não se pode esconder a satisfação da quase totalidade dos moradores.

Seja em razão das obras, seja em razão do atendimento às reivindicações, há que reconhecer o brilhante trabalho realizado pelo Sr. Administrador Regional, Dr. Heleno Nogueira de Carvalho.

11 — como se disse, é dever nosso levar à Vossa Excelência as preocupações que, afinal, não são apenas nossa, mas daqueles que a nós conferiram o dever de defender seus interesses.

Por todo o exposto, e tendo em vista a boa vontade de Vossa Excelência em tudo que se refere ao povo brasileiro, entendemos oportuno, PLEITEAR a permanência do Sr. HELENO NOGUEIRA DE CARVALHO no cargo de Administrador Regional do Guará, certos de que este ato, além de afastar a minoria interessada, será aplaudido por essa gente que tanto acredita em Vossa Excelência”.

SEVERINO

Carne de Sol,
Churrascaria e Pizzaria

Um restaurante
do tamanho
e do prestígio
do Guará

POR AMOR
AO GUARÁ



- Tradição de um dos melhores restaurantes de Brasília
- O maior e o mais requintado espaço do Guará
- Ótima localização
- Ambiente reservado e bem decorado
- Parque infantil com Baby Sytter
- Churrasco, pizza e a melhor carne-de-sol de Brasília.

Guará I — Em frente ao
Superbox e Posto
Cascão — no terreno do
Cosog
Fone: 381-1491

Eleição do administrador regional

Câmara sepulta o sonho das diretas

Com apenas 10 votos favoráveis e quatro contra, a emenda popular à Lei Orgânica que define a escolha dos administradores regionais pelo voto direto sepultada no plenário da Câmara Legislativa. O destaque precisava de 16 aprovações, mas não passou pelos votos negativos da bancada governista — PTR e PL — e, ainda, pela manobra de tirar do plenário alguns parlamentares, o que diminuiu o quórum.

Apesar da rejeição das diretas nas cidades-satélites, houve um avanço em relação à atual política de indicação dos administradores regionais: foi incluído um parágrafo que assegura à Câmara Legislativa o direito de dispor sobre a participação popular no processo, através de lei ordinária.

“Com isso, teremos tempo de encontrar uma forma de permitir a participação popular, sem ferir a Constituição”, disse o deputado governista Maurílio Silva (PTR), presidente da Comissão de Sistematização. O secretário do governo, Carlos Sant’Anna, que participou da elaboração da Carta Magna como deputado federal, considerou “sensata” a decisão.

“A Constituição afirma que o Distrito Federal não poderá ser municipalizado, o que aconteceria com a escolha popular dos administradores regionais”, salientou o secretário. O governador Joaquim Roriz também se manifestou sobre a rejeição. “Os deputados eleitos pelo povo podem legislar na forma que acharem conveniente. Mas eu também fui eleito pelo povo e isso me permite, portanto, escolher os administradores regionais”.

CRÍTICAS

Mas nem todos têm a mesma opinião do governador e da bancada governista. Os partidos chamados de esquerda, principalmente o PT, autor do destaque, criticaram o sepultamento do sonho das diretas para prefeitos das cidades-satélites. Líderes comunitários de todo o DF também se pronunciaram e dirigiram seus ataques à bancada do governo. E geram que não vão se esquecer dos votos contra e, ainda, daqueles que “fugiram do plenário”. Veja quadro nessa página.



Cláudio Monteiro e Salviano votaram a favor das eleições dos administradores regionais



Líderes dão o troco nas urnas

O sonho acabou. A eleição direta dos “prefeitos” das cidades-satélites se esvaiu na poeira do cerrado com a decisão do governador Joaquim Roriz de torpedear o projeto. O mais curioso nesse processo é que um dos argumentos usados para vetá-lo, é o mesmo que o Governo Federal sempre buscou na época da ditadura militar para cassar a representação política da cidade, afirmando que Brasília não poderia ter um

governador de um partido, com o Presidente da República de outra agremiação política. “Haveria conflitos no comando da Polícia Militar e Segurança Pública”, afirmavam os donos do poder.

Os tempos mudaram. A representação política foi concedida. Mas tudo indica que algumas regras ficaram em vigor. Principalmente aquelas que lutam para manter o status quo de seu interesse. Deve ficar claro que a rejeição não desagradou apenas aos partidos de esquerda. Foi mais longe e pegou de cheio as lideranças comunitárias. Muita gente promete se vingar. E espera as próximas eleições. “Lembrarei desse dia na hora da urna”, disse um líder.

Democracia para as satélites

Entre os vários pontos polêmicos discutidos pela Comissão de Sistematização da Lei Orgânica, um deles diz respeito à questão da participação popular para escolha dos administradores regionais. E não é para menos: além da repercussão na vida política do Distrito Federal, entendo que a proposta está diretamente vinculada à própria credibilidade do texto da Lei Orgânica a ser votado em breve.

Ao defender uma maior participação popular nos destinos administrativos e políticos do Plano Piloto e das cidades-satélites, não estamos caindo no “canto da sereia” e nem nos prendendo a qualquer tipo de “democratismo”. Pelo contrário, atacamos a proibição da municipalização contida na Constituição. Mas recuperamos um outro princípio maior — o da democracia direta — também presente na Carta. Não permitir à população de participar e ajudar a decidir os problemas relacionados a seu local de moradia é cercar a prática da própria cidadania.

Na condição de militante de primeira hora da representação política, sempre defendi que a autonomia do Distrito Federal não estará completa se não tivermos competência para criar mecanismos de democratização na escolha dos administradores. Assim como alertávamos desde 1986 que não haveria representação plena só com a eleição de deputados e senadores, a qual acabou sendo estendida para governadores e deputados distritais em 1988.

Quando analisamos a democratização da vida política das cidades-satélites, partimos do princípio que devemos deixar para trás falsas questões e propostas inconcebíveis no atual momento. Não podemos perder tempo com propostas que almejam a ampliação ou diminuição do território do DF ou que visam uma emenda constitucional permitindo a municipalização e transformando o DF em Estado. Defendo a democratização a partir da própria concepção de Distrito Federal.

A idéia da municipalização, a rigor, é incompatível com a dupla função de capital do país e de espaço digno capaz de garantir trabalho e qualidade de vida para os cidadãos, dado que esta condição determina uma imensa dependência econômico-financeira — de quase 70% do orçamento do DF — com relação à União.

O texto discutido no plenário da Lei Orgânica, acertadamente, não retirou do governador do Distrito Federal competência para nomear os administradores, pois estes legalmente se constituem em cargos de confiança, portanto destituídos de mandato. Entretanto, assegura na forma de lei a ser elaborada posteriormente, a criação de mecanismos para que a indicação de administradores não implique confronto com a comunidade, com a sua história, com a sua realidade política.



Deputado Carlos Aberto (PPS)

COMO OS DEPUTADOS VOTARAM

Sim

Agnelo Queiroz (PC do B)
Cláudio Monteiro (PDT)
Carlos Alberto (PPS)
Eurípedes Camargo (PT)
Geraldo Magela (PT)
Lúcia Carvalho (PT)
Maria de Lourdes (PSDB)
Pedro Celso (PT)
Wasny de Roure (PT)
Salviano Guimarães (PDT)

Não

Edimar Pirineus (PTR)
Fernando Naves (PTR)
Jorge Cauhy (PL)
José Onelas (PL)
Maurílio Silva (PTR)
Manoel de Andrade (PTR)
Peniel Pacheco (PTB)
Rose Mary Miranda (PTR)
Tadeu Roriz (PTR)
Aroldo Satake (PTR)

Ausentes: Benício Tavares (PTR), Padre Jonas (PTR), José Edimar Cordeiro (PTR) e Gilson Araújo (PTR)

Escolha sua roupa desde o tecido
E não ande muito para encontrar
uma das maiores lojas de tecido

TECIDOS
CAMA, MESA, BANHO
LINGERIE DIA E NOITE



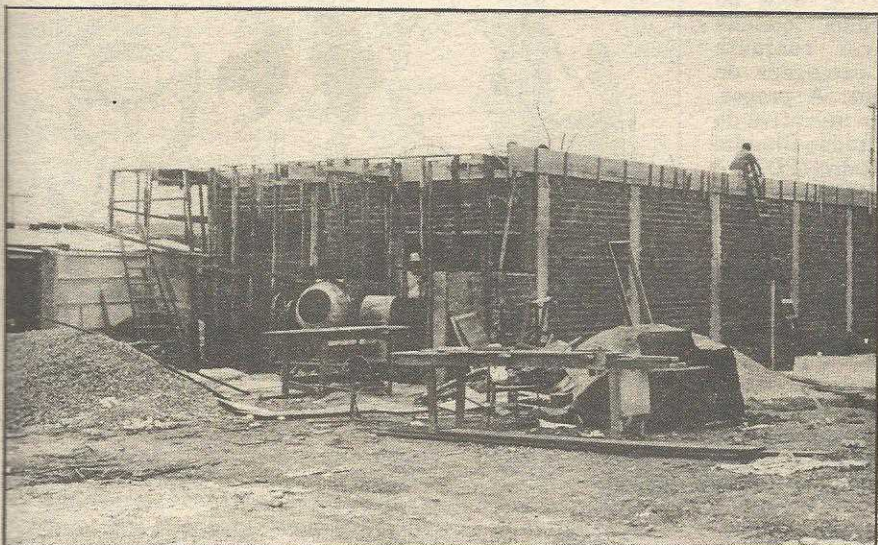
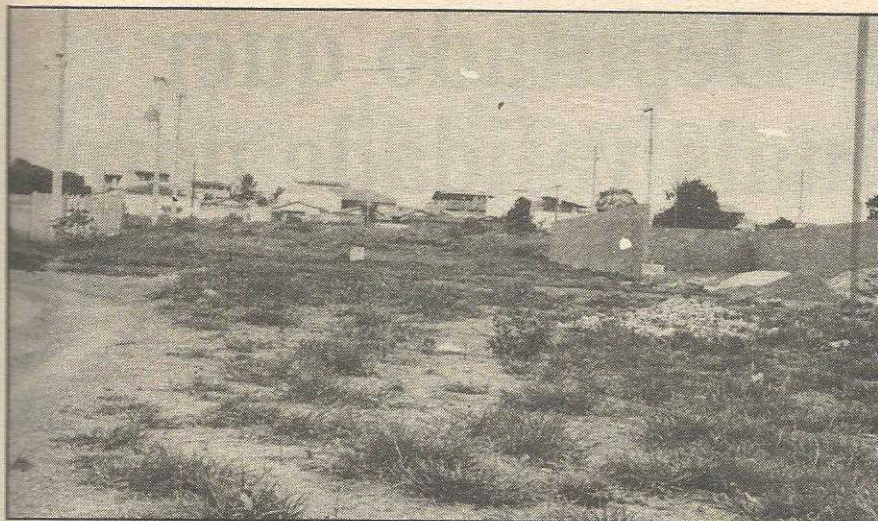
BARATEIRA

tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

QE 07 — Atrás do BRB — Fone: 568-1021

Deputado Carlos Aberto



Alguns empresários construíram antes da autorização, o problema está sendo contornado para que eles não tenham prejuízos

Agora é definitivo. Empresários finalmente recebem seus lotes

Finalmente resolvido o problema com os lotes industriais e de oficinas do Guará. Os 304 pequenos e microempresários que atenderam aos requisitos do Programa de Desenvolvimento Econômico do DF (Prodecon), vão receber os lotes e a autorização para a execução dos projetos até o final do mês de dezembro. Os últimos impasses foram finalmente solucionados.

O que atrapalhou a conclusão do processo para a entrega dos lotes, foi a precipitação de 22 empresários que resolveram começar suas construções antes de autorizados pela Administração Regional deliberadamente para garantir os seus direitos ou por falta de conhecimento da exigência do alvará para o início da construção. Eles se valeram de uma carta de entrega do lote através da Terracap, e, de posse das informações da localização do terreno, começaram a construir e alguns chegaram a se mudar para o local.

O problema surgiu quando o Conselho do Prodecon decidiu que todos os terrenos distribuídos no Distrito Federal que não sejam através de licitação, devem ser sorteados entre os pré-selecionados. Nesse caso, quem tinha construído foi informado de que teria que participar desse sorteio, sem direito ao que havia gasto na construção.

Numa tumultuada reunião na Ad-

ministração Regional entre o secretário adjunto da Secretaria de Indústria e Comércio, Evandro Kalume, o administrador regional Heleno Carvalho, o deputado distrital Jorge Cauhy (PL) e todos os empresários selecionados para os lotes, nada ficou decidido quando foi colocada a questão. Os 22 empresários que se precipitaram não abriam mão de continuar onde haviam construído seus prédios. Já os representantes do Governo não aceitavam a condição. Um grupo de trabalho formado por representantes dos segmentos industriais e de oficinas ficou encarregado de encontrar uma solução que contemplasse os dois lados.

Analisada a nova planta do loteamento, redimensionada para caber mais lotes, o grupo concluiu que 17 deles poderiam ficar onde estavam, porque o zoneamento proposto para agrupar atividades iguais permitia que eles permanecessem lá. No caso do sorteio exigido pelo Prodecon, a forma encontrada foi a permuta de lote entre os empresários.

O restante que não se enquadrava no zoneamento para que não tivesse o prejuízo de perder o que contruiu, passou a ter o direito de escolher o lote na quadra do seu segmento. Ficou acertado: na primeira quinzena de dezembro todos os 304 receberão definitivamente os seus lotes.

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Vinte associações de moradores e entidades comunitárias encaminharam um documento ao Governador Joaquim Roriz protestando contra a interferência do deputado Jorge Cauhy na Administração Regional do Núcleo Bandeirante. Eles reclamam que o deputado montou um "governo paralelo" no Núcleo, passando por cima das decisões do administrador regional. Lá, como cá...

Aliás, Cauhy conseguiu tirar o administrador Vivaldo Martins, mas não fez o sucessor. Leonel Paiva é indicação exclusiva de Roriz.

Na visita que o Secretário de Obras, José Roberto Arruda, fez ao Guará, para anunciar obras nas QEs 42 e 44, ficou uma certeza depois dos discursos: ele é candidatíssimo à sucessão do governador Joaquim Roriz no GDF.

Só se ouvem elogios ao atendimento do novo hospital do Guará o que é difícil acontecer em relação a outros hospitais. E isso pode ser atribuído à diretora, médica Maria da Paz, que é interessada e conhece os problemas da população da cidade-satélite. Por isso é que sempre defendemos gente da própria comunidade para dirigir os órgãos setoriais.

Jornal Comunidade fechou

O Guará perdeu um importante veículo de comunicação. Desde o início de outubro deixou de circular o **Jornal Comunidade** — Guará/SIA/Núcleo Bandeirante. A BsB Empresa Jornalística alegou motivos econômicos para fechar o jornal, mantendo porém, os jornais de Ceilândia e Taguatinga. A empresa já havia fechado o jornal **BsB Diário** pelo mesmo motivo.

Quando o GDF anuncia a entrega de lotes semiurbanizados, os contemplados ficam na maior satisfação e garantem que vão saber esperar pela urbanização, como aconteceu nas QEs 42 e 44. Pois, agora, chove reclamações na imprensa por parte dos moradores, exigindo asfalto, salão comunitário, horta, linha de ônibus, clube social, tudo de uma vez, como se o restante da cidade não necessitasse mais de obra nenhuma.

A Secretaria de Segurança Pública considera o Guará o maior consumidor entre as cidades-satélites de drogas nas escolas. No Dia de Cosme e Damião uma criança de nove anos teve que ser internada, por ter chupado uma bala com tóxico dentro. distribuída "por engano" na QE 19.

Recebemos da deputada Lúcia Carvalho a seguinte nota:

"A deputada Lúcia Carvalho apresentou indicação para a Administração do Guará solicitando que sejam urbanizadas as entrequadras das QEs 26, 28, 30, 32, 17 e 19 do Guará II, com o plantio de grama e arborização. Solicitou, também, que sejam construídas calçadas e quadras esportivas e instalação de iluminação que dêem segurança às pessoas que moram nestes locais.

Segundo a deputada, a falta de fiscalização, má iluminação e o matagal, transformaram o local em depósito de entulho, acarretando riscos não só para os moradores, mas também para as pessoas que precisam passar por ali. Para ela, o ideal é que estas áreas sejam transformadas em espaços de lazer, a exemplo dos que existem nas QEs 25, 26 e 17".

A deputada mostra interesse pelo Guará, mas vale uma perguntinha: o que um deputado tem a ver com isso? É no mínimo uma indelicadeza com o administrador regional, ao pensar que ele não está vendo esses problemas. O que falta é dinheiro para as realizações dessas obras. Todos são testemunhas de que Heleno Carvalho tem corrido atrás do dinheiro todos os dias.

Os paulistas não se conformam com o fato de um brasileiro ter comprado a Vasp. Os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de São Paulo* estão fazendo uma campanha sistemática contra Wagner Canhedo, inclusive levantando fatos da vida do empresário que nada têm a ver com a privatização das empresas.

As mansões que estão sendo construídas no "loteamento da Vergonha" comprovam as denúncias que as lideranças comunitárias fizeram há três anos, de que o local somente serviria à especulação.

A Administração Regional está aprovando a colocação de trailers nas áreas verdes quando deveria estar retirando-os. E o pior é que alguns construíram verdadeiras lojas, como aconteceu entre as QEs 34 e 36.

Esta certo: haverá a integração de uma linha de trem ligando a estação do metrô no Guará com as cidades de Valparaíso, servindo também aos moradores do Novo Gama, Cidade Ocidental e Luziânia.

FALANDO EM POLÍTICA

Márcia Fernandez



Orfã de Ulysses

Sou um dos milhões de órfãos de Ulysses Guimarães. Quando ingressei na política partidária, em épocas efervescentes na busca da liberdade em todas as formas da expressão humana, tive nele o maior exemplo. Ao longo dos anos, na campanha das "Diretas-já", na disputa de Tancredo Neves, no famigerado Colégio Eleitoral, em especial na conquista dos direitos da mulher consagrados na Constituição brasileira, o doutor Ulysses sempre demonstrou o quanto era sábio e amava nosso País, nossa gente.

Ele era a História viva das últimas três décadas. Seu comportamento ético, espírito conciliador sem jamais fugir da luta, a busca do poder como forma de melhorar a coletividade, jamais deverão ser esquecidos. Sua vida deve ser exemplo a todos os políticos. Tornei-me a órfã de seus ensinamentos e de sua postura. E todos que se sentem dessa forma, têm como obrigação preservar essa importante página de nossa história.

Adesões ao PPS

O PPS (Partido Popular Socialista) recebeu importantes adesões dos quadros do PSDB do Guará. Em especial, destacamos o companheiro Samuel Santana que ocupou a presidência do PMDB e do PSDB local. Sua mudança para o PPS vem apenas reforçar sua postura ideológica, ao longo da militância junto com o Wanderley, Antonio Fúcio e muitos outros, sabem que o Partido em muito contribuirá para nossa cidade.

Apoio ao administrador

O administrador do Guará Helelino Carvalho tem colaborado de forma efetiva com as escolas do Guará, sempre que procurado. Isto demonstra a importância da integração dos órgãos governamentais em nível local, visando o cumprimento da política do governo. Vale ressaltar o trabalho de recuperação que o GDF es-

tá realizando nos estabelecimentos de ensino, envolvendo a Novacap, CEB, Caesb e Administração entre outros.

Mudança de administrador

Nosso companheiro Roberto Jorge, morador pioneiro do Guará I, ex-diretor da Divisão de Obras da Administração Regional do Guará, deixa de ser administrador do Paranoá, onde desempenhou bem suas funções, pois é um excelente técnico. Desejamos sucesso nas suas novas funções.

Reencontro

Em recente almoço, vários companheiros do PMDB de todas as cidades-satélites tiveram a oportunidade de trocar idéias com a vice-governadora Márcia Kubitschek, com dona Sara Kubitschek e ex-companheiros que, por diferentes motivos, saíram do partido no período eleitoral. Será que os bons filhos à casa tornam? Está na hora do partido voltar a atuar no DF.

PSC prepara convenção

O PSC do Guará está preparando sua segunda convenção. Vários filiados já estão se organizando, inclusive o atual presidente Beto (QE 38), que pretende se reeleger. Esta convenção tem tudo para ser bastante disputada.

Colônia Águas Claras

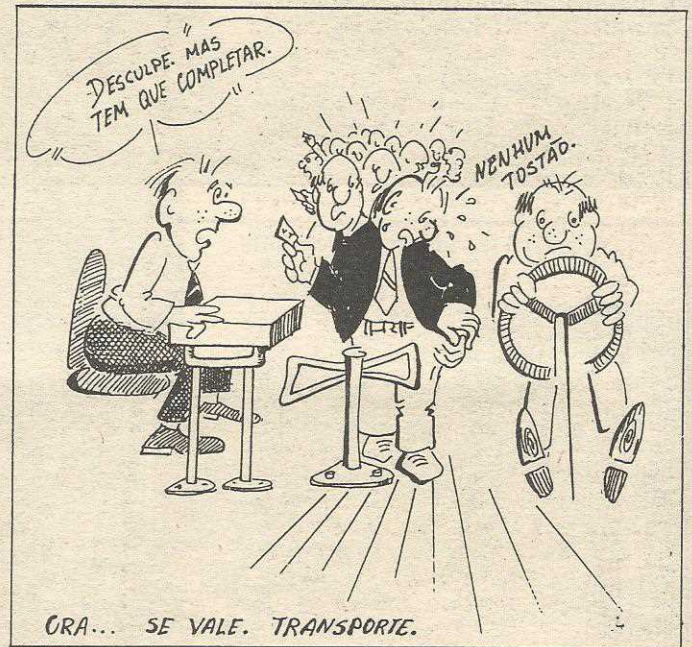
Após a votação que considerou o Projeto Águas Claras em zona urbana, a Aproac tem realizado constantes reuniões para estudar todas as possibilidades e sugerir soluções ao Governo, de maneira a não prejudicar os moradores/produtores da região. A angústia e a incerteza têm sido muito grande. Não só dos proprietários, como também dos caseiros, que podem perder seus empregos.

Deputado quer mais validade para o vale transporte

A Câmara Legislativa do Distrito Federal começou a apreciar projeto de lei estabelecendo que a validade do vale-transporte, passe integral e estudantil, será de 30 dias, quando houver reajuste das passagens de ônibus. A proposta, de iniciativa do deputado Cláudio Monteiro (PDT), é inscrita também pelo deputado petista Pedro Celso.

Atualmente, tanto o passe integral e estudantil como o vale-transporte ficam defasados toda vez que as tarifas de ônibus são reajustadas. Sua validade, sem complementação, é de apenas cinco dias, podendo ser ainda utilizados, embora com a complementação do valor por mais 28 dias.

Monteiro considera um despropósito a exigência de complementação, lembrando que as empresas operadoras do sistema de transporte coletivo, em ambos os casos, recebem os valores das passagens antecipadamente, habilitando-se a aplicá-los no mercado financeiro. Com a aprovação da proposição, argumenta o petedista, "as em-



presas vão apenas abrir mão de seus ganhos suplementares, transformados em benefício social".

Na opinião do deputado Cláudio Monteiro, a aprovação do projeto é fundamental para que o usuário de ônibus possa organizar seu reduzido orçamento. "Quando recebe seu minguado salário, explica, o trabalhador não tem como saber quanto gastará com transporte, um dos itens mais pesados no Distrito Federal", ressalta.

PPS se estrutura no Guará

O Partido Popular Socialista (PPS) tem sua Comissão Provisória no Guará Samuel Santana (presidente), Antônio Fúcio (vice), José Afrânio (secretário geral), Dante Almeida (tesoureiro) e Vanderlei José (vogal), têm a missão de estruturar o primeiro diretório local do partido.

O PPS é o partido dos deputados federais Roberto Freire, líder do Governo Itamar na Câmara, e Augusto Carvalho, e do deputado distrital Carlos Alberto Torres. Estes, por sinal, os dois mais votados no Guará nas últimas eleições.



PEÇAS E ACESSÓRIOS

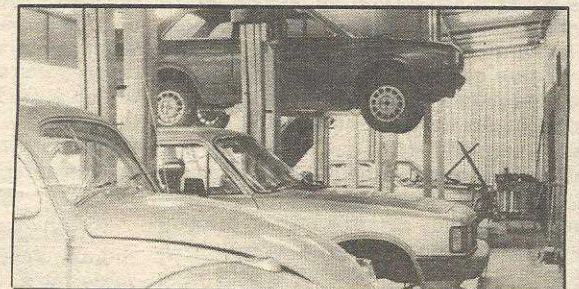
ESPECIALIDADE

- * Regulagem eletrônica de motores
- * Retífica de motor
- * Retífica discos e tambores de freio
- * Câmbio e suspensão
- * Instalação de som
- * Revisão geral para viagem
- * Bom atendimento
- *** Supervisão: Ricardo e Alex

Fones:
568-0521
568-4728
568-2917

(Quem apresentar o anúncio tem 10% de desconto nos serviços)

ÁREA ESPECIAL
2-A,
CONJUNTO H,
LOTE 1



ROMBO DE CR\$ 3 BILHÕES

Golpe da Conlar pode ter mais implicados

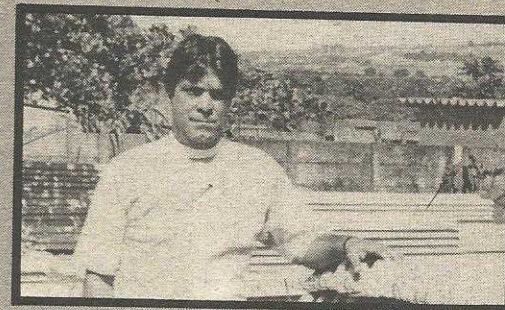
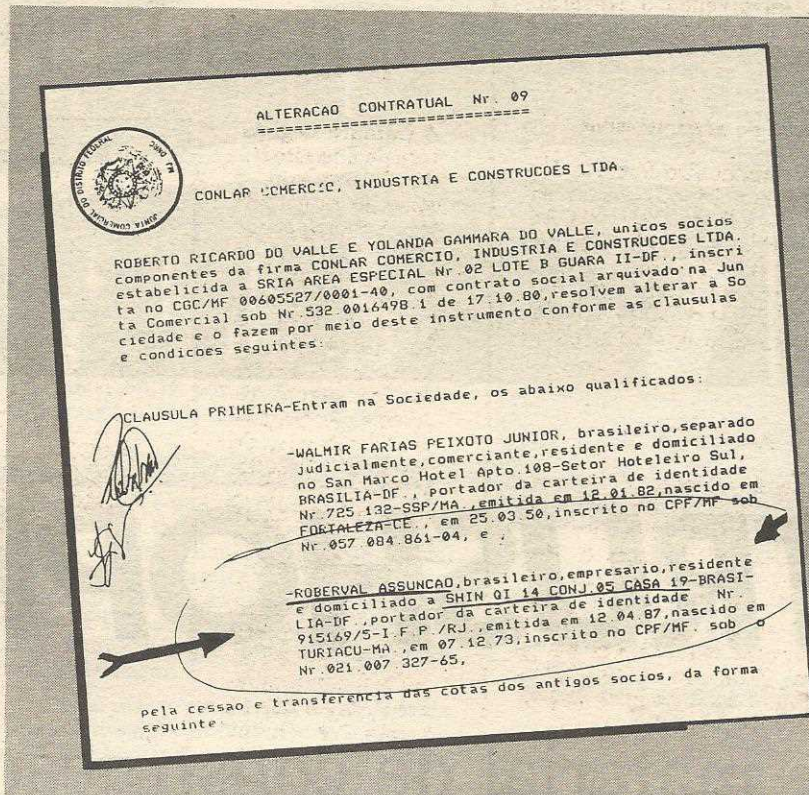
O golpe de mais de Cr\$ 3 bilhões da empresa Conlar que, da noite para o dia, fechou as portas lesando quase 200 pessoas, é muito mais amplo do que o inquérito policial enviado pela 4ª Delegacia de Polícia à Justiça. Faz parte de uma trama que envolve outras pessoas além dos últimos proprietários, Valmir Faria Peixoto Júnior, alto funcionário da Câmara Legislativa e Roberval Assunção, um jovem de 18 anos e que, ao prestar declarações à polícia, forneceu endereço falso no Lago Norte.

Segundo o *Jornal do Guará* apurou, a Conlar foi comprada pelos dois sócios de Roberto Ricardo do Vale — ele desapareceu — com a intermediação de Denis Lira Ribeiro, gerente da empresa Fermacon, do mesmo ramo de negócios e também estabelecida no Guará. A Fermacon tem como proprietários Edilson Canuto de Oliveira, residente na QL 1, no Lago Norte e Maria de Fátima Costa e Silva, residente na QSE 5 em Taguatinga Sul. Ela é casada com Darioni de Melo e Silva, filho de um deputado distrital.

Roberval Assunção, com apenas 18 anos, é também do círculo do deputado e, mesmo tão jovem, “comprou” metade das cotas da Conlar. Em depoimento ao delegado Célio Cintra e no contrato de compra e venda registrado na Junta Comercial (veja facsimile) ele aponta que é domiciliado na QI 14, do Lago mas o *Jornal do Guará* apurou que os moradores do endereço citado no contrato não conhecem ninguém com o nome de Roberval Assunção.

PUBLICIDADE

O sócio da nora do deputado Edilson Canuto de Oliveira, também comprou uma das maiores agências de publicidade de Brasília, estendendo seu raio de atuação empresarial. Essa mesma empresa teve como um dos diretores o marido de Maria de Fátima Costa e Silva. Procurado pelo JG, Darioni de Melo e Silva não foi encontrado na Câmara, onde ocupou um cargo no gabinete do pai e nem na sua residência.



Roberto do Valle fugiu

Guilherme D SOS 312 blAp206	243 59 44
Guilherme G DE 24 cDc2	381 18 35
Hugo F M SHIN QI 14 cDc19	577 23 35
Hugo F M SHIN 203 blAp605	*223 89 70
Hurandir M SOS 306 blAp501	242 84 70
Ilma P DE 4 cDc225	567 50 38
INEZ M D SHIS QI 15 blBt16	248 60 69
Inez M D SOS 206 blAp102	244 75 82
Isaías M DSA 38 H16	351 53 45
Ivan S CMB 2 c27	562 21 49
Ivanildo S CSB 6 H3ap104	561 03 05
Izaias OSF 17 c10	356 19 59
Jamir L OI 7 cDc33	568 26 81
Jecy S SON 116 blAp606	347 21 45
José DE 30 cDc18	567 60 69
José DE 26 blAp302	567 60 69

Não é Roberval Assunção que mora no endereço do Contrato

Empresa tem 12 anos de história

A Conlar (Comércio, Indústria e Construções) foi constituída e registrada na Junta Comercial em novembro de 1980, tendo como primeiros sócios Domingos Juliano, Marco Túlio Lopes, Vanterluiz Tiago Pereira e Celso Pereira Machado. Em 12 anos sofreu várias alterações contratuais, sendo que no começo de 1991 tinha como proprietários o engenheiro Marco Túlio Lopes e o empresário Paulo Gilberto de Araújo Galvão.

Em março de 1991, Marco Túlio saiu da empresa e, a esposa de Gilberto, Elisabeth Alves Galvão, passou a fazer parte da sociedade. A firma já tinha um conceito na cidade-satélite quando, em 19 de fevereiro de 1992, foi novamente vendida para o empresário Roberto Ri-

cardo do Vale e Yolanda Gammara do Valle, por Cr\$ 4 milhões.

“Entusiasmado” com a empresa, Roberto do Valle passou a vender os produtos por preços 30% abaixo da tabela, segundo denunciou a própria gerente, France Lopes. Logo, foi se abrindo um verdadeiro “buraco negro”. Os funcionários ficaram sem receber e, o final de tudo, foi a venda mais uma vez da empresa para Walmir Farias Peixoto Júnior, comerciante — segundo o registro na Junta Comercial — e funcionário da Câmara Legislativa e Roberval Assunção que, de acordo com o registro, é “comerciante”.

A venda da empresa ocorreu no dia 28 de agosto desse ano e, menos de duas semanas depois, fechou as portas. Os

advogados dos novos proprietários alegaram à polícia que vinham mantendo negociações com Roberto do Valle para realmente comprar a empresa. Mas que o contrato foi roubado e registrado ilegalmente na Junta Comercial, “uma vez que o levantamento das dívidas, estoque, ativo e passivo ainda não havia sido concluído”, afirmaram.

O próprio delegado responsável pelo caso, Célio Cintra, da 4ª Delegacia de Polícia, não vê muitas evidências nas explicações. Com esse quadro, as investigações e o inquérito já foram enviados à Justiça, segundo informou a polícia. Mas elas podem voltar se, por exemplo, vier à tona o envolvimento dessas pessoas com outros golpes na praça de Brasília.

THAIS IMOBILIÁRIA

Negócio com imóvel exige segurança.
Consulte antes de fazer negócio com o seu imóvel ou com o que você quer

Pergunte sobre a Thais

Imóveis rurais e urbanos

Aluguel, compra e venda



QE-07 BL. C
Salas 105 a 108
FONES: PABX
VENDAS:
568-3355
ALUGUEL:
568-2225



CONSTRUSHOPPING

a maior loja de material de construção do Guarã

FESTIVAL DE PREÇO E PRAZO.

**TODO O ESTOQUE
EM 3 X SEM JUROS**
* EXCETO CIMENTO

**PISOS E AZULEJOS
EM 4 X SEM JUROS**
**

BATENTE DE
IPÊ COM ALIZAR
DUPLO **117.675,00**

PORTA LISA
PARA PINTURA
HAKONE **69.900,00**

TINTAS SHERWIN WILLIAMS LATEX PVA
Super
Ken Tone **349.846,00**

*Não esqueça, venha à Construshopping:
vale a pena!*

PISO TERRANOVA
20 X 30 EXTRA **33.547,95**
o m²

PISO PEDRAFORTE
30 X 30 EXTRA **34.700,63**
o m²

REVESTIMENTO INCEPA
15x25 TIPO "A" **73.157,00**
o m²

Ponha Construshopping na sua construção.

CONSTRUSHOPPING
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

QI 04 - Bloco A - Guarã I (Atrás do Corpo de Bombeiros) Fone: 381-6200
QI 13 - Lago Norte (Canteiro Central) - Fone: 368-2144

BÁSICO

Areia, tijolo, brita
cimento, etc.

INSTALAÇÕES

Elétrica, hidráulica

ACABAMENTO

Revestimento, louça,
metais, luminárias,
tintas, etc.

FERRAMENTAS

Ferramentas grossa
(pá, picareta, enxada),
e leve (chaves de
fenda) de grifo,
alicate, etc.

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 06/11 OU FINAL DO ESTOQUE

* 40% entrada + 2 iguais ** 40% entrada + 3 iguais

COTIDIANO

MÁRCIO ELISON



I — C.R. GUARÁ

É difícil acompanhar esse nosso time de profissionais. Por mais que se tenha boa vontade, mais uma vez ficamos para trás no campeonato e, ao que parece, dará Taguatinga na cabeça.

No entanto, com a contratação do eficiente técnico Marcelo Teixeira, e o Danilo como supervisor, renascem as esperanças dada à competência de ambos. Vamos prestigiar a prata da casa, mesclando-a com jogadores mais experientes, que o resultado será bom. O que não se pode é ficar atendendo a imensa legião de diretores da agremiação, cada qual com idéias totalmente dispare, embolando sempre o meio de campo.

É preciso uma diretoria forte e homogênea, onde predomine o interesse comum e não as vaidades pessoais.

II — CAIXINHA

Quando foi implantada a Câmara Legislativa, a esperança era de que surgisse sem os velhos vícios e jogadas das existentes nas capitais brasileiras.

No entanto, vemos que nada disso ocorreu.

Recentemente, fomos surpreendidos por notícias veiculadas na imprensa, dando conta da briga entre um deputado e seu assessor, que requer na Justiça os 20% descontados de seu salário para formação da caixinha de seu chefe.

Não querendo fazer trocadilho com o nome do deputado, é de amargar.

III — DISTRITAIS

Principais notícias:

— Funcionários da Assembléia serão treinados na Universidade de Albany.

— Deputada não comparece a sessão que definiu o modelo de votação da Lei Orgânica, não gostou e se diz temerosa da pressão popular vinda das galerias.

— Deputado propõe que a indicação dos administradores das cidades-satélites, de competência exclusiva do governador, seja aprovada por todos os deputados. Querem mandar de qualquer jeito.

— Deputada visita ministro da Justiça, neste momento tão delicado da vida nacional, e solicita que seja considerado na revisão do código penal, o "projeto contra cantadas". É de uma conveniência à toda prova.

IV — CHUVAS

Neste período de chuvas, a exemplo de anos anteriores, voltamos a insistir com a Administração Regional no sentido de plantar mais e mais árvores ornamentais e frutíferas em todo o Guará. Afinal, mudas são tão fáceis de se conseguir. Ao mesmo tempo, arranjar trabalho para os funcionários que estão ociosos, devido à falta de verbas para obras novas.

V — OBRAS

Mais uma vez, fomos relegados a segundo plano. Infelizmente os recursos para calçamento são insuficientes para todo o Guará II. Nós, moradores das quadras 24 e 32, esperamos que pelo menos as velhas calçadas sejam limpas e desmatadas para que possamos continuar praticando o saudável hábito das caminhadas.

Nome para o Parque causa polêmica

O nome definitivo do Parque do Guará continua causando polêmica. São muitas as propostas, algumas, sem sentido, agitam as discussões. Entre vários nomes apresentados constam o do sindicalista e líder dos seringueiros do Amazonas, Chico Mendes, assassinado pelos fazendeiros que querem dilapidar a Amazônia; e do engenheiro agrônomo, pesquisador, cientista e professor Ezechias Heringer.

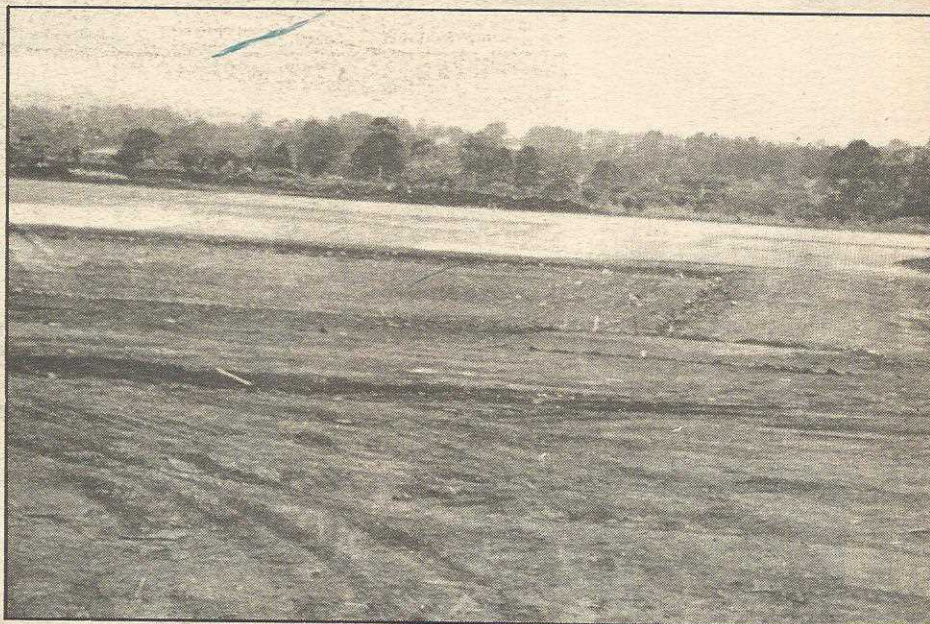
O Movimento Rebatizar Brasília (MRB) realizou em 1989 uma enquete e, o resultado, com o voto de 1 mil e 50 pessoas, foi pela manutenção do nome: Parque do Guará. Mas, com tanta celeuma sobre o assunto, o MRB vai repetir a pesquisa, e se possível, com um universo maior de moradores da cidade. Naquela pesquisa, 68,76 por cento dos consultados optaram pelo nome consagrado.

O coordenador do MRB, Robson Alvarenga, se manifesta sobre a questão e, como diz, faz o que considera um alerta a respeito dos projetos de lei que tentam alterar a denominação do Parque. O projeto atual que tramita na Câmara Legislativa, de autoria do deputado Peniel Pacheco (PTB), pretende mudar o nome do logradouro público para Parque Ezechias Heringer.

"Não pomos em dúvida a validade da homenagem pretendida. Ou se é justa ou não. Conhecemos o trabalho do professor Heringer e o respeitamos com extrema admiração. Mas o guaranaense não foi ouvido quanto à essa homenagem. Ou melhor, os principais interessados não foram consultados se desejam mudar o nome do parque que freqüentam ou ter na sua história, lembranças e referências alteradas", afirma Alvarenga.

Ele lembra que foi feita pesquisa de opinião em 1989 sobre o tema. "Na oportunidade, foram ouvidos mais de mil guaranaenses sobre a tentativa do deputado federal Augusto Carvalho (PPS-DF), de mudar o nome do Parque do Guará para Parque Chico Mendes. Mas quase 70% dos entrevistados optaram pela permanência do nome", salienta o coordenador do MRB.

Para Alvarenga, parece mais apropriado o projeto de lei do deputado distrital Tadeu Roriz (PTR), que cria o Museu Ezechias Heringer dentro do Parque do Guará, pois ele abrigaria todo o acervo literário, instrumentos, obras e pesquisas do cientista, tornando-se um pólo irradiador de conhecimentos. "Mais apropriado porque, também, respeitaria a vontade do guaranaense e manteria o nome Parque do Guará, homenageando de maneira mais consistente o cientista, com a criação de um espaço novo", enfatiza.



O terreno está pronto para o começo das obras

Ciac do Guará é suspenso por Itamar Franco

Apesar de o Governo do Distrito Federal ainda aguardar os Cr\$ 46 bilhões da primeira parcela de Cr\$ 178 bilhões assegurados pela União para a construção dos Ciacs e, ainda, ameaças de que com as mudanças no Governo Federal o projeto poderia ser suspenso, o ministro da Educação, Murílio Hingel, garantiu que as obras que já começaram não param. Entretanto, com esse quadro, o Guará vai adiar o sonho de ter a sua unidade escolar nos moldes do projeto.

Segundo declarou o ministro, só 172 unidades contratadas deverão ser concluídas. O Ciac do Guará já foi licitado, mas as obras não foram contratadas. Os trabalhos de terraplenagem da área próxima à QE 38 foram iniciadas e a expectativa dos moradores da cidade-satélite, principalmente daqueles que residem nas quadras vizinhas, fica, assim, sepultada pela determinação do governo Itamar Franco.

"Infelizmente o novo governo, precocemente, se mostra pior que o anterior. Em poucos dias no poder, os novos mandatários se voltam contra o melhor projeto educacional que o País já teve em sua História, por iniciativa do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola. Não entendo onde querem chegar. Por outro lado, o governo já se apressa em aprovar um novo imposto que, sabemos, cairá so-

bre nossos ombros. É lamentável", disse Fátima D'Alencastro Ferreira Dias, residente na QE 40.

A determinação do Governo Federal de parar o projeto dos Ciacs já causa polêmica. Segundo o presidente da Companhia Urbanizadora de Brasília (Novacap), Cláudio Santana, "foi colocado um freio nos serviços, para destinar o dinheiro assegurado com maior prudência". Ele nega a paralisação das obras e diz que foram adotadas alternativas, como a eliminação do turno da noite e horas extras. Com isso, foi reduzido em 25% o ritmo das obras.

Apesar da determinação de manter em ritmo lento a construção dos Ciacs, a fábrica de argamassa armada, e que produz material exclusivamente para aquelas obras, está a todo vapor. Segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Cr\$ 25 bilhões em peças premoldadas prontas estão estocadas na fábrica.

Cerca de 2.200 trabalhadores se revezam em quatro turnos, mantendo uma produtividade ininterrupta e alta naquela fábrica, cuja capacidade é produzir 150 mil peças por mês ou cinco Ciacs a cada 30 dias. Segundo o presidente do Sinduscon, Wayne Faria do Carmo, o programa não pode mais parar.

ELETRICA LARA
QE 07 Bloco B — Fone: 567-2073



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ARNO, WALITA, ELETROLUX, ETC.



NO
Nadir

milka

CICA

parmalat

Camélia

DANONE

etti

Personal

HELLMANN'S
A VERDADEIRA
MAIONESE

Knorr
é melhor.

PERDIGÃO
QUALIDADE QUE SE PROVA.

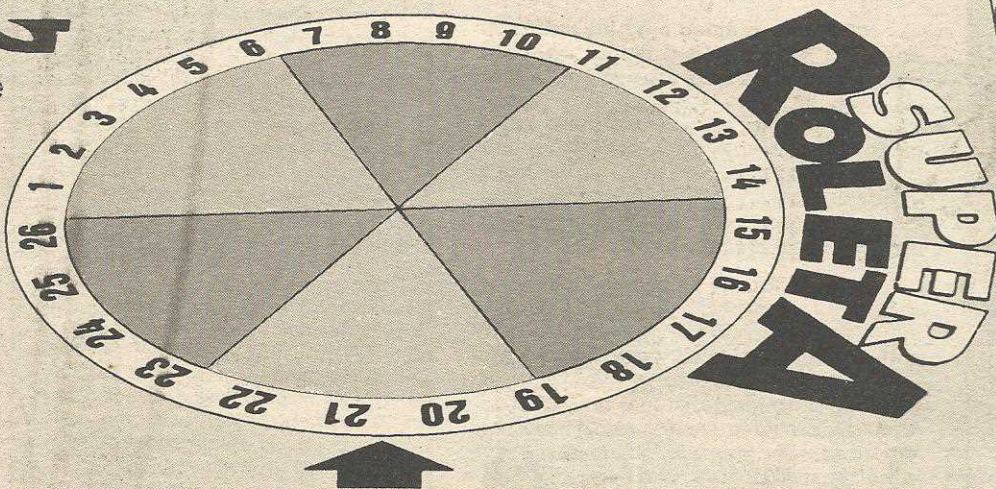
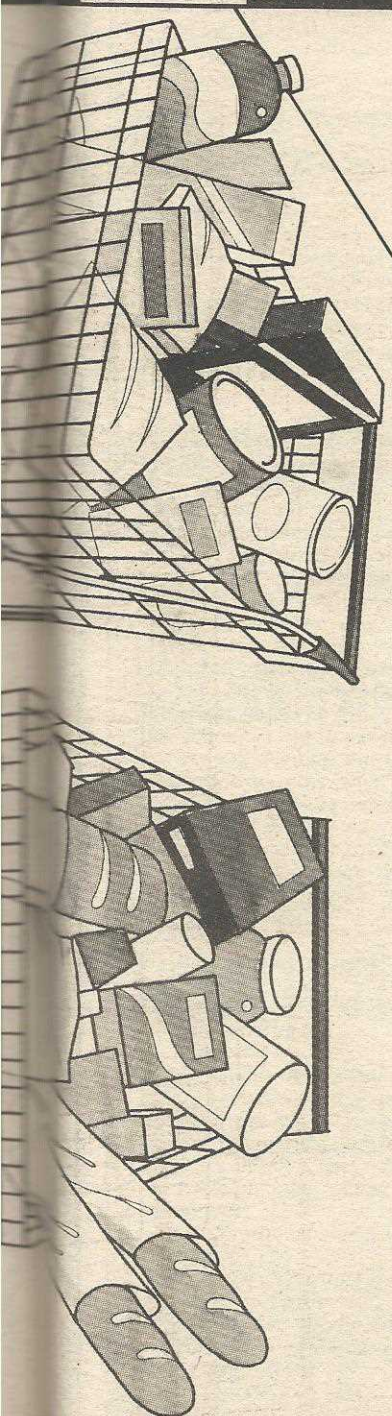
acúcar
UNIÃO

SUPER

AMIVERSÁRIO

?

SUPERBOX



ARISCO

MINERA 3

SOFRUTA

QUAKER

Johnson & Johnson

MILLA

Se é Bayer é bom.
Bayer

BOM BRIN

CP
COLGATE PALMOLIVE

LACTA

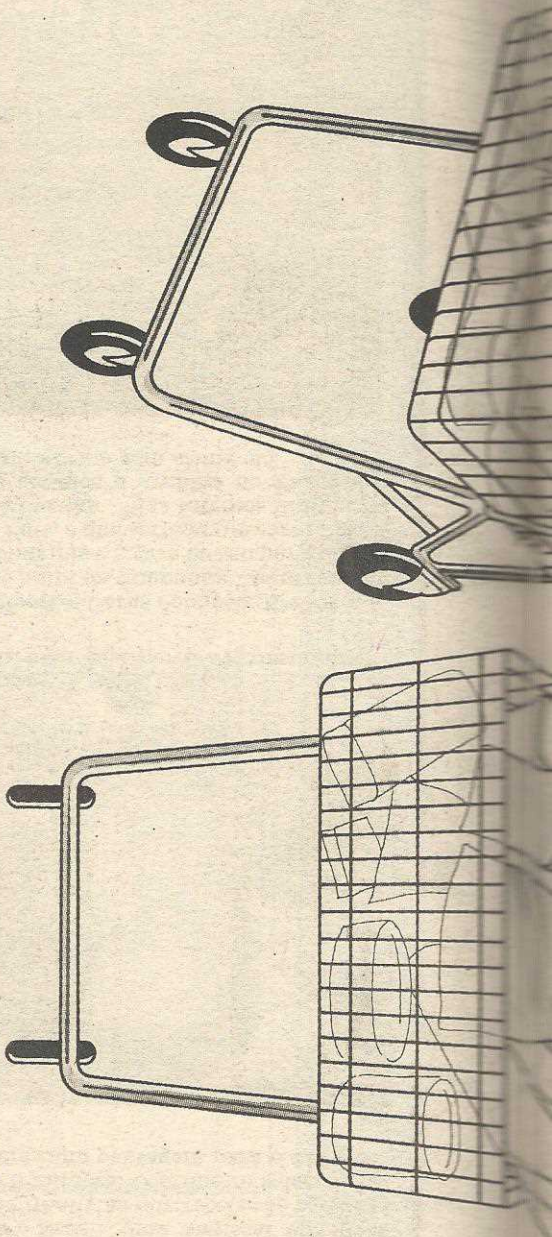
RON MONTILLA

DIMENSION 2ml

MULTI
PLUS

hollywood

Tio João



O SUPERBOX
O MELHOR COMPRA DO MÊS
PELO MENOR PREÇO

Signal

NOVO
ORLOFF
VODKA

NOVO
Rexona
ACTION

PREÇO BAIXO E PRÊMIOS TODO DIA.

Em novembro o SUPERBOX comemora seu aniversário com uma SUPERPROMOÇÃO.

Todo dia a Super Roleta vai sortear 6 prêmios pra você. É simples concorrer: a Super Roleta gira e sorteia um Número de Caixa. Quem estiver passando pelo caixa premiado na hora do sorteio* será convidado a girar a roleta:

- se parar na cor verde ganha um VALE-COMPRA NO VALOR DE Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros)
 - se parar na cor laranja você ganha um KIT DE PRODUTOS NO VALOR DE Cr\$ 250.000,00
- Serão 06 sorteios diários de 03 KITS de PRODUTOS e 03 VALES-COMPRA. Na hipótese de serem distribuídos a quantidade total de um desses prêmios, a Super Roleta não será acionada, premiando-se automaticamente o check-out sorteado com os prêmios restantes.

E ainda tem mais: durante todo o mês de Novembro você vai encontrar no SUPERBOX preços de aniversário ainda mais baixos. Veja nos jornais ou apanhe o tablôide nas lojas.

Não perca esta Super Festa de prêmios e preços baixos até 30 de novembro no Super Aniversário SUPERBOX.

*É considerado "passando pelo caixa" o período entre o primeiro registro da compra até o aceite final do pagamento pelo caixa.

3 SUPERBOX
Preço baixo todo dia!

Guará - I



Aderbal Luiz, o primeiro à esquerda, assume na Ademi, em jantar de confraternização

Ali Imóveis entra na Ademi

A empresa guaraense Aderbal Luiz Imóveis — ALI é a nova sócia da Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Imóveis — Ademi, uma entidade que reúne os pesos-pesados do setor, como Paulo Octávio, Luís Estevão, Marcos Koenickan, Pedro Paulo de Souza, entre outros.



Rildo recebe o broche do empresário José Caboclo de Lima, e Ximenes



Gerente do BRB faz 10 anos de serviço

Os funcionários da agência do BRB no AliShopping, Rildo Ramalho Pinto e José Ximenes do Carmo foram homenageados pelos 10 anos de serviços prestados ao Banco. Os dois receberam um broche de ouro e um cartão do presidente

do BRB, Vasco Ervilha.

Rildo é o gerente da agência, criada no ano passado, e mesmo com pouco mais de um ano é uma das maiores do Guará em termos de movimento de recursos.

4º BPM tem novo comandante

O 4º Batalhão de Polícia Militar do Guará tem um novo comandante. Na terça-feira, dia 20, o tenente-coronel Eduardo Silvano recebeu o comando do major Marco Antônio de Almeida Ruivo, em solenidade no quartel da corporação e com a presença do administrador regional Heleno Carvalho, além de outras autoridades e convidados. O ato foi presidido pelo coronel Edes Costa, comandante-geral da PM.

O tenente-coronel QOPM Silvano, como é conhecido na PM, é

oriundo da Diretoria de Pessoal e possui larga experiência profissional. Frequentou os cursos de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército, de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo, de Manutenção de Auto da Escola de Material Bélico do Exército, dentre vários outros.

O 4º BPM está localizado na Área Especial da QI 2, no Guará I, e é a unidade policial militar responsável pelo policiamento ostensivo do trânsito, de radiopatrulhamento e do serviço das Rondas Ostensivas Candango (Rocans) nas áreas que compreendem o Guará I e II, Setor de Indústrias e Abastecimento e Setor de Mansões Park Way (SMPW).

ParkShopping promove maratona de pintura

O ParkShopping realiza entre 26 e 30 deste mês o projeto 90 Horas de Pintura Contemporânea, a mais importante maratona de artes plásticas do País. "Os artistas, durante a jornada de arte, criam diante do público e é esse fato que interessa à pessoa. Um shopping como o nosso deixou de ser apenas um centro comercial, para também oferecer outras opções aos seus frequentadores", disse o gerente de marketing,

Luís Alberto Marinho.

O evento tem também o apoio e patrocínio do Banco do Brasil, Secretaria de Cultura da Presidência da República e Fundação Cultural do Distrito Federal.

Após as inscrições dos artistas de todo o Brasil, uma comissão escolherá os 20 finalistas que receberão cada um Cr\$ 5 milhões. O primeiro colocado receberá uma passagem para o exterior.

Luiz Alberto assume Marketing

O novo gerente de marketing do ParkShopping, Luiz Alberto Marinho, quer também investir pesado no relacionamento envolvendo o comércio e os consumidores. O shopping já está desenvolvendo pesquisas para conhecer mais a fundo o perfil dos seus clientes em potencial. Segundo ele, com as informações colhidas, serão planejados vários projetos para o próximo ano.

Luiz Alberto assumiu o cargo em julho e atua na área de marketing e publicidade há uma década. Por isso ele enfatiza a importância do "Relationship Marketing", ou Marketing de Relacionamento. Marinho trabalhou nas mais importantes agências de publicidade do Brasil, entre elas a DPZ, J.W. Thompson e Almap/BBDO.

Marinho já desenvolveu vários projetos para clientes de grande porte, entre eles a Castrol do Brasil, Pepsi-Cola,



Marinho quer perfil do consumidor

Citibank e Ceras Johnson. Ele foi, ainda, o autor da campanha "Aqui tem um japonês que é a cara do seu pai", do Dia dos Pais, e que sorteou um carro importado Suzuki. "Mas teremos muitos outros sorteios e eventos no ParkShopping", afirma com otimismo.

capricho
imoveis

- AVALIACAO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURIDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX: 568-6133

Junte economia e qualidade ao fazer suas fotos

Grandes descontos promocionais
nas suas revelações

12 poses.....	Cr\$ 60.200,00
24 poses.....	Cr\$ 92.300,00
36 poses.....	Cr\$ 130.500,00

* Quanto mais fotos maior o desconto

SUPERPROMOÇÃO DE STÚDIO

12 postais (10x15)
por apenas Cr\$ 99.000,00

(fotos feitas em nosso estúdio)

Nas suas fotos para
documentos ganhe
INTERIRAMENTE GRÁTIS UM POSTAL
no tamanho 10x15



LABORCOLOR

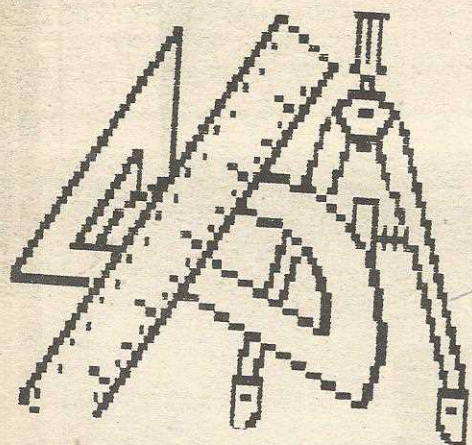
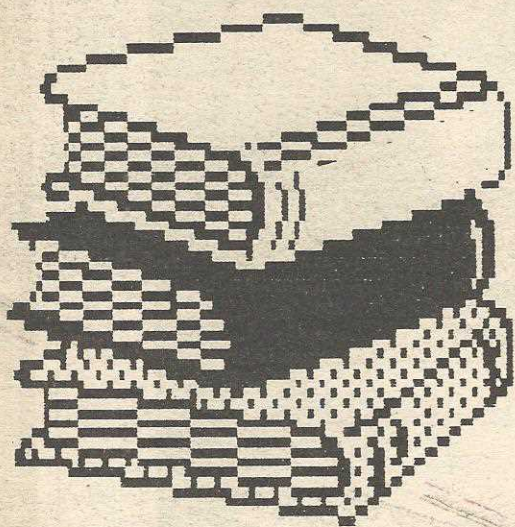
QE 34 Bloco A Sobreloja Fone: 567-1104



Promoção válida até 15-11-92

É VERDADE!

Material escolar abaixo do preço de fábrica



IMACCON — Papelaria Com. e Representações Ltda.

Material de expediente, Escritório,
Informática, Limpeza e Higiene,
Serviços Gráficos, Encadernações e Placas de Sinalização.

Pasta suspensa plastificada Golden Kraft — Cr\$ 5.000,00

Pasta erwim lombo estreito — Cr\$ 10.000,00

Fita crepe 19/50 — Cr\$ 15.000,00

Fita para máquina IBM 095 Pelikan — Cr\$ 25.000,00

Caneta Bic — Cr\$ 1.800,00

Resma Chamnex 400 — Cr\$ 33.000,00

Cartolina — Cr\$ 1.000,00

Caderno 10 matérias — Cr\$ 21.000,00

Caderno 8 matérias — Cr\$ 18.000,00

Lápis preto — Cr\$ 1.000,00

Fita p/ máquina Facit PVF Ret-Lit — Cr\$ 3.000,00

Grampo p/ grampeador 26/6 — Cr\$ 15.000,00

Borracha Pelikam especial 30 — Cr\$ 1.500,00

Fita isolante — Cr\$ 6.000,00

Bobina 60x75 p/ calculadora — Cr\$ 1.500,00

Bobina 75x75 p/ calculadora — Cr\$ 1.500,00

Super Bonder — Cr\$ 10.000,00

Three Bonder — Cr\$ 8.000,00

Cera Líquida Incolor — Cr\$ 5.000,00

Sapólio — Cr\$ 3.000,00

Pasta Jóia — Cr\$ 3.000,00

CONHECENDO AS
EMPRESAS

EMPRESA GUARAENSE DETÉM 35% DO MERCADO DE LAJES DO DF

Lajes Plan se firma como a maior do ramo

Responsável por 35% do mercado de pré-moldados no Distrito Federal, a Lajes Plan, empresa genuinamente guaraense, é hoje a maior do ramo em Brasília, e está se tornando uma das grandes na construção civil. Além da quantidade e da capacidade de entrega — uma das dificuldades do mercado — os produtos da Plan são considerados também os de melhor qualidade fabricados na capital da República.

Esse ápice da empresa foi reconhecido este ano com o prêmio Comerciante do Ano do Guará, concedido pela Federação das Associações Comerciais e Industriais do DF ao proprietário da empresa, José Caboclo de Lima.

Mesmo com a profunda recessão na construção civil, reflexo da situação do País, a Lajes Plan conseguiu pelos menos manter o espaço conquistado, fruto, segundo José Caboclo da Lima, de uma reestruturação efetuada na empresa, com a racionalização dos custos e investimentos em tecnologia. "Outro fator é que sempre nos preocupamos com a seleção rigorosa dos profissionais e a seriedade com que a empresa é administrada. Não fazemos loucuras e o crescimento é natural, sem atropelos", garante Lima.

Com efeito, a Plan tem se preocupado com a melhoria do seu quadro profissional, um sinal dos fatores de qualidade. A empresa conta também com engenheiros especializados fazendo constantemente ensaios de concreto e análise de ferro. "Afinal, laje é uma estrutura em que pessoas vão ficar embaixo ou em cima. E não se pode arriscar vidas assim", afirma Lima.

Além dos 15 mil metros quadrados de laje produzidos mensalmente, a Plan é uma das maiores lojas de materiais de construção do Guará. Ocupa um terreno de cinco mil metros quadrados e tem 80 funcionários. É certamente a maior empresa do Guará.

EMPRESA TEM 12 ANOS

A Lajes Plan foi constituída em março de 1981 pelo próprio Lima, que resolveu investir no mercado de material de construção depois da experiência de reformar e construir casas no Guará.

Antes de optar pelo ramo de pré-moldados e material de construção, Lima trabalhou no ramo de hotelaria, chegando à gerência de hotéis como o Aracoara e o Eron.

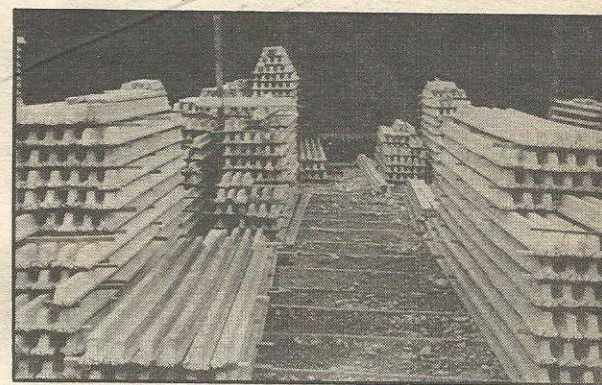
Com a ampliação da empresa para o ramo de construção civil, Lima passou a contar com a participação da esposa Sônia Maria na administração.



A sede da empresa no Setor de Indústrias do Guará



Lima recebe diploma de Comerciante do Ano



Produção de lajes é a maior do DF



Plan Center, um dos construídos pela Plan

Lajes Plan e Ali Imóveis entregam Plan Center

A Lajes Plan e Ali Imóveis lançaram o mais requintado edifício comercial construído no Guará. O Plan Center, na QI 01, tem acabamento de primeiríssima, 24 salas com ar condicionado, e 6 lojas com subsolo de 150 metros quadrados.

Para mostrar o edifício, os empresários José Caboclo de Lima, da Lajes Plan, a construtora, e Aderbal Luiz da Ali Imóveis, responsável pela comercialização, receberam amigos, empresários e autoridades para um coquetel, quando mostraram a preocupação com a qualidade e a intenção de privilegiar o Guará com uma construção do nível das melhores de Brasília.

O reflexo do esmero na construção é que 70% das unidades já tinham sido comercializadas antes da entrega e a previsão da Ali é que em 30 dias todas as unidades sejam vendidas.



Sônia, Aderbal, Lima e o administrador Heleno Carvalho



Lima homenageia a mulher Sônia Maria



Rildo (BRB), esquerda, Lima e Aderbal, direita



Pedro Correia (Creci) e Aderbal



Marra e Luís Humberto (BRB) e Leandro e Jair (Acig)



Aderbal entrega a primeira chave à compradora Ana Cecília



Aderbal e Juraciara com amigos



A juíza Adelith, Francisco e os funcionários do Escritório do Guará

9ª Zona Eleitoral tem novo chefe

Francisco Souza Fontinelli é o novo chefe do Cartório Eleitoral em substituição a Francisco Ribeiro que aposentou-se. A posse foi acompanhada pela juíza eleitoral Adelith Castro Carvalho Lopes na presença de representantes

de órgãos setoriais do GDF no Guará.

Uma das primeiras preocupações do novo chefe e da escritã eleitoral Maria Margarida Kotani é resolver a situação de 200 eleitores da 9ª Zona com irregularidades nos seus processos.

Maria da Paz recebe medalha por bons serviços

A diretora do Hospital Regional do Guará, Maria da Paz, recebeu a medalha Mérito do Buriti, conferida pelo governador aos servidores públicos que se destacam durante o ano. Também do Guará recebeu a medalha o assessor da vice-governadora Márcia Kubitschek, Celso Paulo Rodrigues.

Maria da Paz foi a maior incentivadora da transformação do antigo PAM em hospital, atendendo aos pedidos da comunidade.



LAVAMATIC

Lave seu carro em 3 minutos por apenas Cr\$ 10 mil

LAVAMATIC

- Shampoo especial e protetor de pintura
- Secagem para evitar mancha da água



Posto Esso — Guará I (QI 20)

Fone 568-3210

MÁRIOS CABELEIREIROS

QI 12
BLOCO A
LOTE 22

SALA 102
568-6700

CRISE NO GRÊMIO

Diretores vão à "luta" pelo poder

Um dos mais antigos e tradicionais clubes sociais de Brasília está novamente em crise. Uma briga entre o presidente do Conselho Deliberativo e o presidente administrativo ameaça atrasar mais uma vez a recuperação do Grêmio Esportivo Brasiliense depois de sofrer as consequências de péssimas gestões anteriores.

Eloisio dos Santos, presidente do Conselho, e José Fernandes da Rocha, presidente do Clube, estão se acusando mutuamente de irregularidades numa briga sem perspectivas de se resolver a curto prazo. Eloisio acusa Fernandes de malversação dos recursos do clube e utilização das dependências para atos que ferem os bons costumes. José Fernandes por seu lado se defende acusando Eloisio de inventar as denúncias "com o objetivo de assumir o Clube, seu grande sonho".

Segundo Eloisio, o presidente do Clube não presta contas há três meses, alugou parte do terreno para uma indústria de asfalto e não contabiliza o valor do aluguel, e tem usado as dependências do clube para encontros amorosos. Com essas denúncias, Eloisio reuniu o Conselho por três vezes tentando destituir José Fernandes da Presidência. Numa dessas reuniões, o Conselho chegou a aprovar a retirada do presidente e a comunicá-lo oficialmente, mas Fernandes ignorou a decisão alegando irregularidades na convocação das reuniões e nos poderes do Conselho. Essa reunião tinha sido convocada por Eloisio para ser realizada nas dependências do Grêmio, mas José Fernandes impediu a sua realização ao trancar os portões e liberar os funcionários.

Para incriminar José Fernandes, Eloisio levou aos conselheiros testemunhas que teriam presenciado e participado de encontros amorosos dentro do Clube com o presidente. José Fernandes reclama que Eloisio quer "envolver sua vida particular com as atividades no Clube gratuitamente" e nega os encontros.

CONTAS AVERIGUADAS

Para o atraso de três meses na prestação das contas, a explicação de Fernandes de que esse é o prazo normalmente pedido pelo contador para a realização do serviço, e garante que as contas anteriores foram aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Eloisio acusa o presidente do Clube de paralisar as obras de reforma iniciadas no final do ano passado, como é o caso das churrasqueiras. A explicação de José Fernandes é de que a arrecadação proveniente das mensalidades é suficiente apenas para a manutenção.

Outra briga entre os dois envolve também a venda de títulos.

Eloisio acusa Fernandes de atrasar o plano de expansão ao "atrapalhar a venda de títulos". Fernandes diz que o Presidente do Conselho na verdade tentou monopolizar a venda dos títulos através da empresa imobiliária em que é gerente.

Um título remido do Grêmio custa hoje Cr\$ 300 mil à vista, mas pode ser parcelado. Mas se a briga dos dois não for resolvida até 31 de dezembro, quando vence o mandato do Conselho Deliberativo, ou 31 de março, quando vence o mandato da Diretoria, a dúvida é se quem comprou ou comprar os títulos vai encontrar o clube aberto, ou em condições de ser utilizado.

Afinal, se não houver possibilidade de conciliação entre os dois lados, a decisão deve ficar com a justiça.



Eloisio e José Fernandes na briga pelo poder no Grêmio

Os altos e baixos nos 33 anos do clube

O mais antigo clube social de Brasília, com 33 anos, sempre teve sua trajetória mesclada de altos e baixos. Fundado em 26 de março de 1959, teve entre os sócios fundadores João Vicente Brizola, filho do ex-presidente e o então consagrado jogador, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, "O Rei do Futebol". Durante muitos anos o clube teve no time de futebol o seu carro-chefe. Mas os tempos mudaram e o futebol acabou.

Começaram, então, as pendências e brigas pelo poder de comandar a agremiação. Com isso, o clube enfrentou alguns insucessos e amargou crises e mais crises, algumas, por incompetência de diretores ou mesmo de verdadeiro autoritarismo de outros. Ocorreram renúncias de diretorias e até deposição de outras. Um verdadeiro vale tudo.

Com um quadro negro, os sócios passaram a também sofrer os reflexos da crise existencial do tradicional clube, que teve como seu presidente em décadas passadas, o hoje deputado federal José Francisco Paes Landim (PFL-PI). No triênio 1984/87, segundo contam os históricos do clube, a diretoria executiva chegou a tomar o título de sócio fun-

dador de Pelé e o reverteu para o patrimônio do clube.

O título foi restabelecido pelo Conselho Deliberativo. Mas os problemas mais graves persistiram, afetando a vida de seis mil sócios. A penúltima crise explodiu em outubro de 1990, quando o então presidente Aquiles Azevedo Marques abandonou o clube, justamente com sua diretoria, deixando que fossem roubadas até as torneiras. O Conselho Deliberativo, então, indicou como interventor um dos mais antigos sócios e presidente várias vezes, José Fernandes da Rocha.

O presidente destituído foi acusado de promover a venda de títulos mediante a promessa da construção de um shopping center, além de outras benfeitorias, que elevariam o Grêmio à condição de maior clube da Capital da República. A empresa promotora da venda dos títulos foi a AZM — iniciais de Aquiles Azevedo Marques. A campanha não emplacou e o dinheiro dos títulos vendidos não entrou no caixa do clube, segundo denunciaram os conselheiros.

Agora, surge uma nova crise na diretoria. E os sócios aguardam para saber qual será o resultado final.

Grêmio pode voltar ao futebol com timaço

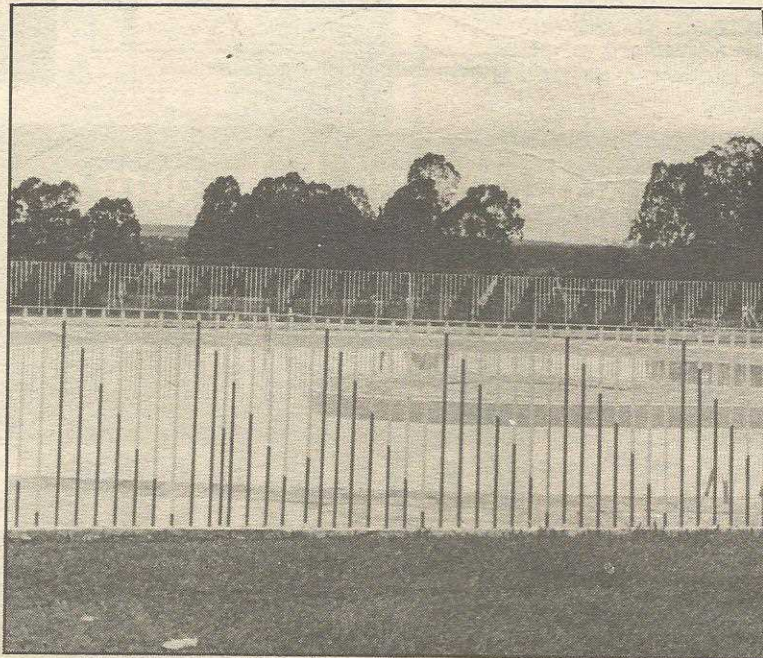
O Grêmio Brasiliense pode voltar a disputar o campeonato brasiliense de futebol, a partir do próximo ano. O projeto envolve empresários de São Paulo, que utilizariam o nome do clube para revelar jogadores. O Grêmio por seu lado voltaria aos campos com chances de divulgar o seu nome, com um time capaz de se tornar campeão.

Os empresários José Madeira, procurador dos jogadores Bebeto e Ricardo Rocha, Haroldo Carlos, e o olheiro Pedro Henrique que levou vários jogadores para o futebol paulista, estão se pro-

pondo a investir no futebol do Grêmio, se responsabilizando por todo o custo do projeto, e em troca estaria revelando jogadores para serem repassados com lucros.

Além dessas revelações, alguns já pertencentes a esses empresários, seriam contratados jogadores famosos para mesclar a experiência e atrair o torcedor. Esses empresários já citaram o goleiro Rafael (Coritiba), Toninho Carlos (ex-Santos, Flu e seleção brasileira), Eloi, Serginho Chulapa, entre outros.

A única condição imposta por José Fernandes é que o grupo consiga a adesão de empresários brasilienses de peso, como Paulo Octávio ou Luís Estevão para que o clube não corra o risco de sofrer prejuízos num projeto tocado por pessoas sem tradição em Brasília. A negociação deve ser concluída até novembro. O único problema depois será conseguir colocar o Grêmio na primeira divisão do futebol brasiliense sem passar por uma divisão de acesso que está sendo prometido pela Federação Brasiliense de Futebol para o próximo ano.



As instalações são boas, a área é grande, o que falta é recurso para uma melhor conservação

Baile das debutantes

A maior festa realizada no Guará



SOCIAIS
F Á T I M A

Considerada a maior festa já realizada no Guará, o II Baile das Debutantes superou as expectativas dos organizadores e participantes. As 25 debutantes viveram momentos de sonho, que começaram uma semana antes com missa na Igreja Divino Espírito Santo, curso de boas maneiras, jantar na residência do adido cultural da Indonésia, chá na residência oficial do administrador e uma viagem de três dias a Caldas Novas.

Para o Baile das Debutantes, a Administração Regional reformou o Salão de Múltiplas Funções do Cave, aumentando sua capacidade ao criar novo espaço para o palco. O salão foi ocupado por 80 mesas redondas especialmente alocadas para o evento, com cadeiras almofadadas. No centro foi montada uma cobertura em tecido para destacar a pista do desfile e da dança.

A apresentação das debutantes foi feita pelo ator Rômulo Arantes, o "Téio" da novela *Perigosas Peruas*. Atencioso, o ator dançou e fotografou com as donas da festa e depois distribuiu autógrafos para o público, além de cantar duas músicas do seu disco.

Quem foi e também acompanhou outras atividades festivas na cidade, saiu com a certeza de que foi a maior festa social já realizada no Guará.

A promoção do baile foi do Rotary Club do Guará e de Casa da Amizade do Guará.

Fotos Germano Jímor/Arte & Foto



As debutantes posam com o ator Rômulo Arantes



Os pais José Félix e Alaíde com a filha Millen



O galã Rômulo Arantes, da Rede Globo, dança a valsa com uma das debutantes. Depois, deu uma colher de chá cantando duas músicas.



Presidente do Rotary, Raimundo Bruzaca, com a filha, também debutante



As debutantes na igreja com o casal-padrinho



O casal padrinho, Heleno Carvalho e Lúcia



O deputado Jorge Cauhy na sala vip



Chá na residência oficial do administrador



Camisas de seda, viscose, linho puro e cambraia de linho. Calça em linho puro

- 25% de desconto à vista
- 3 pagamentos iguais, sem juros ou no plano de suas condições

A moda masculina, com qualidade, bem perto de você

DUART'S

Edifício Consei, sala 312 — Guará II
Fone: 381-3378





As debutantes curtindo as delícias de Caldas Novas

Baile das Debutantes do Guará, coordenado por esta colunista, teve importantíssimo apoio de patrocinadores e colaboradores para alcançar o sucesso que conseguiu. A ajudaram no apoio com patrocínio as agências do Guará I e Guará II do Banco do Brasil, BRB, Administração Regional, Superbox, Ali Imóveis, Imobiliária Ponto Certo, Guará Flores, Oficina da Beleza, Pierre Alexander, Ótica Imperial, Pneus Borges, Taty Joalheiros, e as pessoas de José Neres, Márcio Lobo, Maria José Santana, Germano Júnior e todos os membros do Rotary e Casa da Amizade do Guará.



Um grupo de debutantes em Caldas Novas, e entrega dos presentes da Pierre Alexander



A alegre recepção na residência do adido cultural da Indonésia, Ridwan e sua simpática Indah Mawart



Chá na residência do Administrador



Fabiola Araújo a "Debutante Simpática"



Luzimar Póvoa e sua Michelle



SOCIAIS

F Á T I M A



Renato da Silva Alves e Katherine Oliveira de Souza trocaram alianças da mão direita para a esquerda, jurando amor eterno. O casamento aconteceu na igreja São Paulo Apóstolo e a recepção na residência dos pais da noiva Wanderlei Correia e Janete, na colônia agrícola Aguas Claras.



O "SIM" DE GILSON E ODETE

Juraram fidelidade "até que a morte os separe", Gilson Wilson André e Odete Virgínia, em cerimônia realizada na igreja Divino Espírito Santo. Os convidados foram recepcionados no salão da Igreja São Paulo Apóstolo.

Já se tornou tradição o Chá da Doçura, organizado pela Casa da Amizade Aguas Claras. Este ano será dia 31 de outubro, às 15h30 no Salão de Múltiplas Funções do Cave. São 47 damas da sociedade guaraense a patrocinar o evento, que deve repetir o sucesso dos anos anteriores.

••

Linda a festinha de Márcio, o caçulinha de Márcio Lobo e Conceição (QE 36). A turma da família Dinossauros animou a garotada. A estrela foi o Baby e um palhaço muito animado. A lembrancinha também foi o Baby, de boneco.

••

A reunião do mês das damas da Casa da Amizade do Guará foi na residência de Helena Sarkis (QE 15), quando foram comemorados os aniversários de Terezinha Beraldo, Purificação Noronha, Edna Queixabeira e Julieta Caixeta. O chá teve como atração um desfile de moda em couro, com roupas belíssimas.

Chegou o primeiro carro importado do Guará. O Eclipse azul, novinho em folha, vindo diretamente dos Estados Unidos, é a nova atração da cidade, para felicidade do empresário Aderbal Luiz.

••

O Colégio Rogacionista convidando para a sua tradicional Festa da Primavera, dia 31 de outubro, com muitas atrações.

••



Completando cinco aninhos a belezinha Larissa, jóia do casal Cláudio Vieira Baptista (Colégio JK) e Liamar

Filatelia na Maçonaria



A loja maçônica Mutirão, do Guará, inaugurando o seu espaço cultural, promoveu uma Amostra Filatélica com o tema A Filatelia e a Maçonaria, organizada por Ancelmo Costa (foto). Essa amostra continuará por todas as lojas maçônicas do Guará.

STEFANE é a cliente aniversariante do mês sorteada na Rafa's Moda Infantil, e fotografada por Flash Foto Center



SERVIÇOS



Quanto custam os imóveis no Guará

Avaliação de apartamentos, para venda e aluguel			
Número de quartos	Preços médios		Valores em Cr\$ 1,00
	Venda	Aluguel	
02	70.000.000	1.300.000	140.000.000
03	90.000.000	1.600.000	180.000.000
04	180.000.000	2.200.000	280.000.000

Avaliação de casas, para venda e aluguel			
Número de quartos	Preços médios		Valores em Cr\$ 1,00
	Preço para venda	Aluguel	Quitada
02	160.000.000	1.400.000	Lote 120 m ²
02	200.000.000	1.500.000	Lote 200 m ²
03	180.000.000	1.700.000	Lote 120 m ²
03	230.000.000	1.900.000	Lote 200 m ²
04	260.000.000	2.300.000	Lote 200 m ²

FONTE: Imobiliária Ponto Certo, Thais, Capricho e Januário

OBSERVAÇÕES:

- Os preços cotados poderão ter oscilações, dependendo da localização, reformas, acabamento, saldo devedor, valor de prestação mensal, tipo do Contrato de Compra e Venda (financiamento), tipo de aumento na prestação, etc...
- Contribuem, também, para variações nos preços cotados, a oferta, a procura, e, evidentemente, a situação econômica do País.
- O Guará, como um todo, tem uma das maiores valorizações por metro quadrado de todo o Distrito Federal; isto faz com que a procura seja constante por imóveis no Guará.
- Podem ocorrer variações nas avaliações, dependendo do prazo a vigorar, assim como a grande concorrência imobiliária.

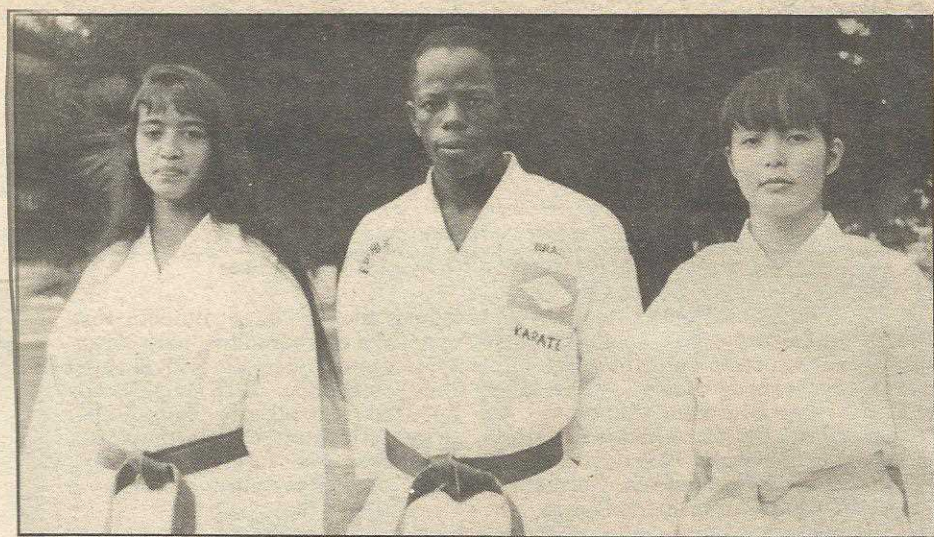
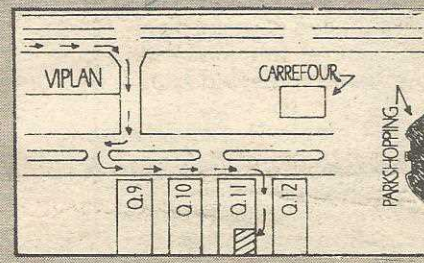
COELHO ESCAPAMENTO
 SOF/SUL - Qd. 11/12 Bl "B" - Lt 08
 (AO LADO DO CARREFOUR)
361-4950
 NOVO ENDEREÇO

Escapamentos em promoção
 Desconto de 20% em toda a linha e serviços

Amortecedores
Freios Pastilhas Cobreg
 Gol/Parati
 Monza — Cr\$ 120 mil
 Chevette — Cr\$ 90 mil
Preço colocado

Aceitamos todos os cartões de crédito

RECORTE E GANHE
 LAVAJATO
 REVISÃO DE FREIOS
 TROCADE ÓLEO



Rosa de Sahron, Erivaldo e Simone

Três guaraenses ganham o Brasileiro de Karatê

Brasília ganhou o Campeonato Brasileiro de Karatê, por atleta, realizado em São Paulo nos dias 17 e 18 de outubro. Dos oito atletas brasilienses campeões nas suas categorias, três são do Guará, ou seja; 40% das medalhas conquistadas, contemplaram a cidade-satélite. Os guaraenses campeões são Erivaldo Alves Pinto, categoria 65 a 70 quilos; Rosa de Sahron Firmino, até 58 quilos; e Simone Miyojim, até 45 quilos.

Erivaldo e Rosa são atletas da Academia Expressão (QE 32) e Simone é da Academia Testa do Plano Piloto. O mais experiente é Erivaldo, que já foi campeão sul-americano e é instrutor da equipe da Academia Expressão. Rosa é bicampeã brasiliense em kata e Simone a vice.

Para conseguir o título eles ignoraram os problemas internos da Federação de Karatê, em briga entre o presidente Waldemir Ferreira e um grupo de oposição, a falta de patrocínio, e se prepararam durante meses treinando três horas por dia. A própria viagem para São Paulo foi custeada com recursos deles próprios.

Como ir à Espanha Erivaldo passa a ter agora outra

preocupação além do aprimoramento técnico. Ele foi convocado pela Confederação Brasileira para participar de um Campeonato na Espanha, dia 22 de novembro, mas não sabe se vai, por falta de patrocínio. Nas portas em que bateu, de empresas privadas ao governo, Erivaldo e o proprietário da Expressão, Ivaldo Aguiar, nada conseguiram. Os dois continuam tentando sensibilizar os empresários e as autoridades da importância da participação de Brasília num evento internacional, tanto para a valorização, como pela troca de técnica e de experiência aos atletas.

Karatê: mais inteligência

O karatê é a única luta oriental em que não há combate corporal. Os golpes são desferidos simultaneamente com os braços e as pernas. Depende mais da agilidade e da inteligência e pouco da força muscular. Por isso, tem sido a luta marcial mais procurada pelas mulheres, porque não há necessidade do desenvolvimento da musculatura além do normal.

Inquilinos na expectativa

Bairro de Águas Claras está chegando

"Águas Claras se viabiliza com o metrô e, o metrô, se viabiliza com Águas Claras". As afirmações do secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda, sintetizam a opinião do Governo do Distrito Federal sobre os dois mais importantes projetos. Ainda este mês serão registradas as primeiras quadras do novo bairro, o que vai possibilitar o início da seleção de cooperativas habitacionais que vão comprar terrenos na área.

O presidente da Cooperativa Habitacional Pró-Moradia do Guará (Procop), Admir Caldas, acredita que no início de novembro o governador Joaquim Roriz dê a partida para as obras. "Será o presente de Natal para milhares de pessoas que, hoje, não têm condições de adquirir um imóvel no mercado, diante dos preços que estão pela hora da morte", ressaltou.

Admir afirma, ainda, que aguarda a definição do projeto do Governo para tomar os passos necessários e atender aos 178 associados da Procop. "Com a

área em mãos, vamos discutir qual será a forma da construção dos imóveis: se direta, com a contratação de arquitetos e engenheiros ou empresa, ou, ainda, se usaremos o know how da Sociedade de Habitação de Interesse Social (SHIS)", acrescentou.

PRIORIDADE

Em Águas Claras serão construídos 36 mil unidades habitacionais, abrangendo 36 mil famílias ou cerca de 150 mil pessoas. A prioridade de venda dos lotes para blocos ou residências será para cooperativas habitacionais. "Com isso, a classe média terá acesso aos terrenos de forma mais barata", disse José Roberto Arruda.

O novo bairro será servido por três estações do metrô. Toda a terraplenagem das obras do novo sistema de transporte da Capital da República já está concluída e, também, foram iniciados os trabalhos de drenagem e proteção de taludes, com o plantio de grama nas encostas e, em alguns casos, com fixação de placas de concreto.